

Maurício cancela “debate”

O senador Maurício Corrêa, candidato da Frente Popular ao Governo do Distrito Federal, desmarcou o debate por ele próprio marcado, quando desafiou o ex-governador Joaquim Roriz a discutir hoje às 16h00, na Praça do Buriti, suas plataformas de governo. Roriz está impedido pelo TRE de prosseguir em campanha eleitoral.

Maurício Corrêa desafiou Roriz para debater, no final do programa com os candidatos a governador, promovido pela TV Capital e *Jornal de Brasília* — o segundo que os dois órgãos promoveram — com a repetida ausência de Roriz. O candidato da Frente Comunidade também faltou a um debate marcado pela TV Brasília, que acabou cancelado por este motivo.

O desafio, segundo Maurício, deixou de ter sentido, na medida em que Joaquim Roriz poderia deixar de comparecer, utilizando o argumento de que o fizera em virtude do impedimento da Justiça Eleitoral, que não quer na campanha até que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprecie a sua inelegibilidade.

A coordenação do comitê de Maurício Corrêa comemorava ontem a sanção pelo governador, na quarta-feira, do projeto de regime único para os servidores do Distrito Federal incluídos os lotados em fundações.

A proposta original é do senador Maurício Corrêa, que apresentou seu projeto depois que o GDF deixou de cumprir essa determinação constitucional no prazo de 5 de maio e, inclusive, negou-se a dialogar com os servidores que solicitavam a regulamentação da matéria.

Maurício Corrêa apresentou projeto de lei que foi aprovado por unanimidade pelo Senado, mas posteriormente vetado por Vanderley Vallim — que apresentou proposta semelhante dias depois. O projeto que quarta-feira se transformou em lei traz um voto do governador a uma das duas emendas que o senador Pompeu de Souza trouxe aprovado no Senado, estabelecendo que as pendências trabalhistas desses servidores seriam examinadas pela Justiça do Trabalho.